

"O ônibus deve ser inovador, inteligente e ter prioridade"

www.revistaautobus.com.br

Paradiso 1800DD

**CONFORTO
E SOFISTICAÇÃO**



Fogueiras da impunidade

Carcasas de ônibus urbanos queimados têm sido uma cena frequente nos ambientes das cidades brasileiras nos últimos tempos. Por motivos variados, esses atos criminosos provocam diversos estragos, sejam eles material ou pessoal. A bandidagem, a impunidade e a falta de presença do Estado em locais menos favorecidos das áreas urbanas são fatores determinantes nesse infortúnio.

De acordo com a NTU (Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos), o vandalismo é responsável pela queima de mais de 1.600 ônibus entre 2004 e 2016 em todo o Brasil. A região Sudeste é a com maior ocorrência, com mais de 77% dos incêndios. Segundo o professor e filósofo Mário Sérgio Cortella, em uma entrevista para a rádio CBN, o ônibus é um símbolo coletivo. Para ele, atingir um ônibus é afetar grande parte da sociedade. Não é só o ônibus queimado, mas a sensação de insegurança e a deficiência na prestação de serviços em várias comunidades.

Veículo queimado gera ineficiência operacional e emocional. O tempo de reposição entre uma unidade vandalizada e um novo ônibus pode ser de até quatro meses, afetando todos os usuários do sistema. Reduzido a cinzas, é possível aproveitar apenas o seu chassi e olha lá, quando o fogo não o consome todo. O que resta mesmo é material para sucata. O operador arca com o prejuízo, afinal, seguro para ônibus é caro e ninguém faz. No tocante à funcionários e usuários, o medo é um passageiro frequente em determinadas linhas. As transportadoras procuram dar apoio psicológico à motoristas e cobradores que já sentiram na pele a violência causada pelo banditismo.

Enquanto isso, o Estado não se compromete em promover segurança, deixando para a fé Divina a função de proteção dos todos nós, carentes de uma mobilidade coletiva que valorize o lado urbano. E pé na tábua, pois a cidade não pode ficar sem transporte público.

VANDALISMO
COMPROMETE
SERVIÇOS DE
**ÔNIBUS
URBANO**



Imagem - Arquivo NTU

Transmissão Automática

ZF-ECOLIFE

6 MARCHAS DNR



MENOR CUSTO OPERACIONAL



MAIOR SEGURANÇA



BAIXO CONSUMO DE COMBUSTÍVEL



CONSCIÊNCIA AMBIENTAL



Aspas

"Não adianta nada só assinar protocolos internacionais de boas intenções ou até mesmo os compromissos do *Clean Bus Declaration* do Compacto de Cidades do C-40, durante interessantes viagens a Londres, Nova Iorque e Paris – ou mesmo a mencionar *en passant* as medidas de mitigação nas leis, sem o estabelecimento de penalidades concretas por seu não cumprimento. Tem sim é que determinar com responsabilidade e rigor as quantidades, os prazos e sobretudo, cumprir o que foi estabelecido na lei – algo que por vezes é estranhamente esquecido pelos governantes brasileiros, como no caso icônico da inspeção veicular obrigatória, que aguarda seu início desde sua promulgação em 1997".

Olimpio Alvares, diretor da L'Avis Eco-Service, especialista em transporte sustentável, inspeção técnica e emissões veiculares, sobre a necessidade de controle do carbono negro emitido pela motorização a diesel e que responde por 30% do aquecimento global.



Foto - Arquivo pessoal

Londrina com novos ônibus

As operadoras Transportes Coletivos Grande Londrina e Viação Garcia, de Londrina (PR), optaram pela carroçaria Viale BRT, produzida pela marca gaúcha Marcopolo, para suas operações na cidade paranaense. A Transportes Coletivos Grande Londrina escolheu duas versões do modelo, sendo duas unidades do Viale articulado, com 18,97 metros equipadas com três monitores, sistema audiovisual com DVD e CD Player, gravador de imagem e preparação para internet sem fio (Wi-Fi) e outras três com 13,20 metros, dois monitores, DVD, CD Player, gravador de imagem e preparação para internet sem fio (Wi-Fi). Os chassis são da marca Mercedes-Benz.

Já a Viação Garcia optou por três unidades da versão com 13,20 metros de comprimento, equipadas com 30 poltronas do tipo City Confort, dois monitores e preparação para DVD, CD Player, monitoramento e internet sem fio (Wi-Fi). Os chassis são da Volvo.



Foto - Douglas de Souza Melo

Reforço no transporte carioca

Os dois corredores exclusivos de ônibus em operação na cidade do Rio de Janeiro terão reforço em seus sistemas, com a chegada de mais 50 unidades do chassi O500 MDA (superarticulado), produzido pela Mercedes-Benz. O modelo é idealizado para as altas demandas de passageiros e possui capacidade para transportar até 220 passageiros, com encarroçamento de 23 metros de comprimento. Com mais esta venda, a montadora terá cerca de 100 chassis de sua maior versão urbana rodando pelo transporte carioca.

Walter Barbosa, diretor de Vendas e Marketing de Ônibus da Mercedes-Benz do Brasil, foi enfático nas vantagens do modelo. Segundo ele, com 23 metros de comprimento, quatro eixos e 4º eixo direcional, o superarticulado facilita as manobras, assegurando conforto e segurança para o motorista e usuários "Para os operadores, o veículo garante alta capacidade de transporte com baixo custo operacional, atuando com eficiência tanto no pico quanto no entropico da demanda de passageiros. Ou seja, o superarticulado é rentável ao longo de todo o dia, oferecendo capacidade para mais de 200 pessoas, dependendo do modelo e da configuração interna do salão de passageiros", observou.



Foto - Divulgação

Marcopolo em Gana

Acra, a capital do país africano Gana, terá uma grande renovação em seu sistema de transporte público. Serão 295 novos ônibus que entrarão em operação no transporte coletivo da cidade e em serviços interurbanos, sendo 245 unidades urbanas e 50 de modelos rodoviários e intermunicipais. A encarroçadora Marcopolo será a fornecedora desse considerável lote de carroçarias (Viale) e (Paradiso 1200, Viaggio 1050 e Ideale) e a montadora Scania ficará responsável pelos chassis. De acordo com a Marcopolo, o acordo envolveu várias rodadas de negociação no Brasil e no país africano, sendo que a qualidade e a seriedade da proposta da fabricante brasileira, tanto em produtos como em serviços de pós-vendas, foi fundamental para o fechamento do contrato.

Segundo Ricardo Portolan, gerente de exportação da Marcopolo o fornecimento representa um dos maiores volumes de vendas na exportação em seu único pedido. "Isso é resultado das diversas ações da empresa em busca de novos negócios no exterior", comentou o executivo.



A nova frota tem como objetivo oferecer veículos modernos, seguros e confortáveis para melhorar a mobilidade urbana e interurbana do país africano.

Os primeiros passos para a eletrificação do transporte parisiense

A capital francesa Paris dá a largada para seu audacioso plano de ter apenas ônibus com tração alternativa em sua rede de transporte público. A primeira linha, a 341 (ligando o aeroporto Charles de Gaulle - Etoile / Porte de Clignancourt), conheceu o primeiro modelo 100% elétrico produzido pela fabricante francesa Bolloré.

O Bluebus, assim chamado o novo ônibus, tem 12 metros de comprimento e autonomia de 180 km. O veículo utiliza bateria de Lithium Metal Polymer, recarregada à noite na garagem da operadora. A iniciativa de um transporte coletivo livre de poluentes é parte do projeto Bus 2025, que objetiva a operação de uma frota verde pela RATP (operadora do transporte público de Paris), sendo 80% elétrica e outros 20% a biogás.

Para a presidente da RATP, Elisabeth Borne, o plano Bus 2025 é um desafio ambicioso para a substituição da matriz energética dos ônibus urbanos de Paris. Segundo ela, a apresentação do primeiro ônibus 100% elétrico representa um compromisso que objetiva uma alternativa viável e fundamental na questão ambiental da cidade.



Foto - RATP

Ônibus a gás Mercedes-Benz para operadora madrilena

A capital espanhola, com seus 3,2 milhões de habitantes, terá novos ônibus urbanos movidos a gás natural. A operadora EMT Madri (Empresa Municipal de Transportes) encomendou à Mercedes-Benz 82 unidades do modelo Citaro NGT (Natural Gas Technology), sendo 40 da versão articulada (18 metros) e 42 convencionais (12 metros).

Os veículos serão equipados com o novo motor M 936 G, de 7,7 litros e 302 HP de potência. De acordo com a montadora, o propulsor é o mais compacto de sua classe, pesando pouco mais de 745 kg. Pelo lado ambiental, o destaque fica por conta das baixas emissões de poluentes.

Fundada em 1947, a EMT Madri tem hoje 1.920 ônibus, que transportam 425 milhões de passageiros por ano.



Foto - Daimler Buses

Agora você pode acompanhar a revista AutoBus no Facebook

<https://www.facebook.com/pages/Revista-AutoBus/72324959767433?ref=ts>

Editor - Antonio Ferro

Jornalista responsável - Luiz Neto - MTB 30420/134/59-SP

contato@revistaautobus.com.br ou ligue para 11 99832 3766

Revista AutoBus

www.revistaautobus.com.br